A composição e transcrição poética no caso do musical original 'Wicked: The Untold Story of the Witches of Oz'

Palavras-Chave: Teatro musical-1, composição-2, Broadway-3, Wicked-4, análise composicional-5, tradução-6, transcrição poética-7

Autores
Luísa Martins Cardoso, IA - UNICAMP
Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco (orientador), IA - UNICAMP

Introdução:

A obra 'Wicked: The Untold Story of the Witches of Oz' se tornou um dos musicais mais emblemáticos da história, não apenas em sua versão norte-americana, mas também ao redor do mundo inteiro. Além disso, já possui duas adaptação cinematográfica, realizada em 1939 e 2024, e está sendo adaptado para o cinema pela terceira vez, com estreia prevista para novembro de 2025. Na América do Sul, o musical foi adaptado pela primeira vez em 2015, em São Paulo, no Teatro Renault, e mesmo com uma adaptação incrivelmente recente, tem se tornado cada vez mais popular no Brasil, sendo um dos melhores exemplos de uma tradução de sucesso.

Além de ter sido adaptado diversas vezes, também é importante analisar o fato de que a própria obra "Wicked - The Life and Times of the Witch of the West" trata-se de uma adaptação do livro "O Mágico de Oz", do autor Frank L. Baum, publicado em 1900. É importante ressaltar que esse foi apenas o primeiro livro de uma saga que continua sendo escrita até os dias atuais, já possuindo mais de 170 obras. "Wicked - The Life and Times of the Witch of the West", publicado em 1995, é temporalmente referente ao período anterior ao retratado na obra original, criando assim um novo universo na clássica história da Terra de Oz. O autor, Gregory Maguire, queria que os leitores se colocassem no lugar da Bruxa Má do Oeste e se libertasse do clássico maniqueísmo intrínseco aos contos de fada.

Essa nova visão da trama já tão conhecida, foi um sucesso, o que resultou na adaptação musical da obra de Maguire. O musical se tornou um dos melhores exemplos quando se fala sobre o equilíbrio da relação entre canções e cenas e se consolidou com algumas das canções mais emblemáticas da Broadway. A fama se manteve em sua adaptação para o Brasil, onde trazendo diferenças adaptativas, o

musical manteve suas raízes na obra literária, com um toque brasileiro - que se estende desde a trilha sonora até os diálogos.

Esta pesquisa tem por objetivo o estudo detalhado das canções do musical 'Wicked' de Stephen Schwartz, analisando e comparando as diferenças entre as canções em inglês e português, a fim de perceber como as alterações ocasionadas pelo processo de tradução e transcrição poética afetam a dramaturgia, o momento do espetáculo em que cada canção está inserida, e o próprio andamento da história.

Metodologia:

Primeiramente, para que houvesse um total entendimento da narrativa do musical em questão, foi estudada primeiramente a obra tida como base para a criação desse objeto de estudo: *"The Wonderful Wizard of Oz" ("O Maravilhoso Mágico de Oz"),* com autoria de L. Frank Baum e ilustrações de W. W Denslow. Foram também compreendidas no estudo as diversas adaptações teatrais e cinematográficas da obra de Baum, que foram desenvolvendo sentidos e elementos como os sapatinhos de rubi de Dorothy; a pele verde da Bruxa Má do Oeste, canções clássicas como *"Over The Rainbow" ("Além do Arco-Íris")*, etc.

Foi lida posteriormente a obra "*Wicked - The Untold Story of the Witches of Oz" ("Wicked - A História Não Contada das Bruxas de Oz")*, adaptação escrita por Gregory Maguire em 1995. Tal adaptação teve como eixo central a construção da narrativa da clássica história pela perspectiva da vilã: a Bruxa Má do Oeste, trazendo um contexto muito mais denso e sóbrio ao conto infantil.

E então, com base nessa adaptação, o compositor e letrista Stephen Schwartz - criador também de outros grandes musicais de sucesso como *"Godspell"* e *"The Baker 's Wife"* - criou o grande sucesso que dá nome à esta pesquisa.

Após essa primeira etapa, contando com uma bibliografia voltada para o processo de criação de musicais no século XX, foi estudado o processo de composição de canções no cenário do teatro musical, com foco na função das canções para a cena, seu papel como ferramenta narrativa. As canções devem servir como um mecanismo, seja ele o desenvolvimento de uma personagem, a revelação de emoções ou o andamento da trama. Sendo assim, a música não deve ser uma pausa na ação, mas sim a própria ação, amplificando a emoção da cena de uma forma que um texto não conseguiria fazer sem uma melodia. Foi estudado e definido o que caracteriza uma boa escolha lexical, com um enfoque na criação de neologismos, característica tão marcante no musical em questão, que foi criado um glossário oficial, publicado como parte de "*Wicked: The Grimmerie, a Behind-the-Scenes Look at the Hit Broadway Musical",* livro que documenta detalhes da criação e seus bastidores. Também foi estudado como funciona o processo de reescrita das canções, etapa essencial na criação de qualquer número.

Posteriormente, houve uma ampla pesquisa no processo de tradução de uma obra musical, que se iniciou pelo trabalho de Peter Low em *"Translating the Texts of*

Songs and Other Vocal Music", onde o autor estabelece cinco critérios para o sucesso na tradução de uma canção: cantabilidade, sentido, naturalidade, ritmo e rima. Tais princípios foram utilizados como régua para comparar trechos das versões norte-americana e brasileira do musical, mantendo um olhar atento na tradução dos neologismos, citando casos de traduções de *Wicked* que não foram muito bem-sucedidas. Outra obra utilizada na pesquisa para se tratar deste assunto, foi , que foca em outro critério essencial, o da verdade dramática, que traz um sentido único da personagem nas palavras traduzidas. Concomitantemente, foi estudada a importância das escolhas musicais também, como andamento, formação instrumental, tonalidade, modulações, etc; para o contexto cênico-musical, com base nas obras "*The Broadway Musical: A Critical and Musical Survey"* de Joseph P. Swain e "*The Purpose of Playing: Modern Acting Theories in Perspective"* do autor Robert Gordon, sempre com um olhar voltado para o musical objeto deste estudo e uma visão comparativa entre as duas versões da obra.

Por fim, foi desenvolvido um pequeno grupo - *Coral Musicados Unicamp* - para que algumas das canções do musical fossem estudadas e produzidas, após serem adaptadas, dentro do projeto, para uma versão simplificada. O grupo iniciou seus ensaios em maio, sob a regência e direção artística da aluna, e apresentará as canções selecionadas no final de 2025, dentro da UNICAMP, de forma gratuita.

Conclusões:

Esta pesquisa, ao se debruçar sobre as camadas narrativas, musicais e tradutórias do musical *"Wicked: The Untold Story of the Witches of Oz",* estabelece quais são as principais dificuldades e possibilidades de tradução de uma obra dessa magnitude, de tal forma que a música possa conduzir a cena de forma intencional e decisiva, mesmo com a mudança de idioma.

Entendeu-se que para que uma tradução assim seja bem-sucedida, é necessário equilíbrio entre critérios como cantabilidade, ritmo, naturalidade, sentido e rima, entendendo que, em determinados momentos, será necessário escolher priorizar um ou alguns desses elementos em detrimento de outros, compreendendo-se que uma tradução não trata-se de um processo mecânico, mas um ato de interpretação artística - afinal a linguagem é viva, nunca neutra. Tradução não é cópia, mas sim, recriação.

Bibliografia:

BAUM, L. Frank. O Mágico de Oz - Edição Comentada e Ilustrada. Notas de Juliana Romeiro. Prefácio de Gustavo Franco. São Paulo: Editora Zahar, 2013.

MAGUIRE, Gregory. Gregory Maguire no “The Geek’s Guide to Galaxy” Podcast. Entrevistadores: John Joseph Adams e David Barr Kirtley. Spotify, 20 fev. 2013. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/1ob7IT7fMjX6qF25MCGygM?si=30003e3d7d5c48bb. Acesso em: 15 fev. 2025

FRANKEL, Aaron. Writing the Broadway Musical: The Essential Writers’ Reference Updated with the Latest in Broadway Musical Theater. New York: Drama Book Publishers, 1977.

DE GIERE, Carol. Defying Gravity: The Creative Career of Stephen Schwartz, from Godspell to Wicked. New York: Applause Theatre & Cinema Books, 2010.

TEPPER, Jennifer Ashley. *The Untold Stories of Broadway*. New York: Dress Circle Publishing, 2013. v. 1.

SONDHEIM, Stephen. Finishing the Hat: Collected Lyrics (1954-1981) with Attendant Comments, Principles, Heresies, Grudges, Whines and Anecdotes.* Nova York: Alfred A. Knopf, 2010.

LOW, Peter. Translating the Texts of Songs and Other Vocal Music. In: The Oxford Handbook of Translation Studies. Oxford: Oxford University Press, 2016. p. 500-517.

APTER, Ronnie; HERMAN, Mark. *Translating for Singing: The Theory, Art and Craft of Translating Lyrics*. Londres: Bloomsbury, 2016.

SWAIN, Joseph P. *The Broadway Musical: A Critical and Musical Survey*. 2. ed. Nova York: Oxford University Press, 2002.

GORDON, Robert. *The Purpose of Playing: Modern Acting Theories in Perspective.* Ann Arbor: University of Michigan Press, 2006.